

RELATÓRIO TRIMESTRAL

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS

Janeiro a Março de 2022



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



SUMÁRIO

1. DESTAQUES	3
2. EMPREGOS – BRASIL E BAHIA	4
3. ÍNDICES DE PREÇOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	8
4. ALVARÁS E CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS	9



1. DESTAQUES

Construção civil na Bahia já emprega mais do que antes da pandemia

Houve um incremento de 15% em novos postos na construção de edifícios.

Mesmo com a alta da inflação no país, o setor de construção civil cresce na Bahia e já é o segundo estado que emprega mais do que no período pré-pandemia. Em fevereiro de 2020 eram 114 mil vagas formais, enquanto que no mesmo mês deste ano, o número saltou para 133 mil, o que representa um aumento de 15%. Enquanto isso, a capital Salvador ocupa o lugar de terceira cidade que mais gerou empregos formais nos dois primeiros meses de 2022, foram 3.043, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os dados foram divulgados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) durante um evento realizado na tarde de quarta-feira (27) na sede do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA). Para se ter noção da importância do setor para a engrenagem da economia, 7,35% do total de trabalhadores formais no estado estão empregados na construção civil, de acordo com o Ministério do Trabalho.

“Hoje a construção civil no Nordeste emprega 20% a mais trabalhadores do que no período anterior à pandemia e isso acontece na Bahia também [...] O estado ganhou mais de 20 mil trabalhadores com carteira assinada, ou seja, é um mercado importante de geração de emprego e renda”, afirma Iêda Vasconcelos, economista da CBIC.

Seguindo a linha do setor aquecido, Salvador é a capital do Nordeste que mais lançou unidades residenciais no ano passado, foram 5,6 mil.

Fonte: Correio, 09/05/2022.

Aço representa maior peso entre aumento de custos da construção, diz estudo

O aço foi o material que mais impactou no aumento total do custo das obras. Segundo estudo elaborado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), no período de julho de 2020 a julho de 2021, esse material alcançou cerca de 73% da elevação no custo da construção de uma ponte, por exemplo. Entre julho de 2020 e janeiro de 2022, o aço chegou a representar cerca de 59% do aumento total deste projeto, somando o impacto de todas as bitolas do CA 50 com a tela e aço CA 60.

“O aumento do custo de construção impede hoje o acesso de milhares de famílias à casa própria, a locais de atendimento de saúde, à infraestrutura urbana. Nosso estudo mostrou que em uma habitação, por exemplo, um terço do acréscimo teve um único componente, o aço. Ou damos um choque de oferta ou os brasileiros continuarão com acesso precário a moradias e a tantas outras coisas”, disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

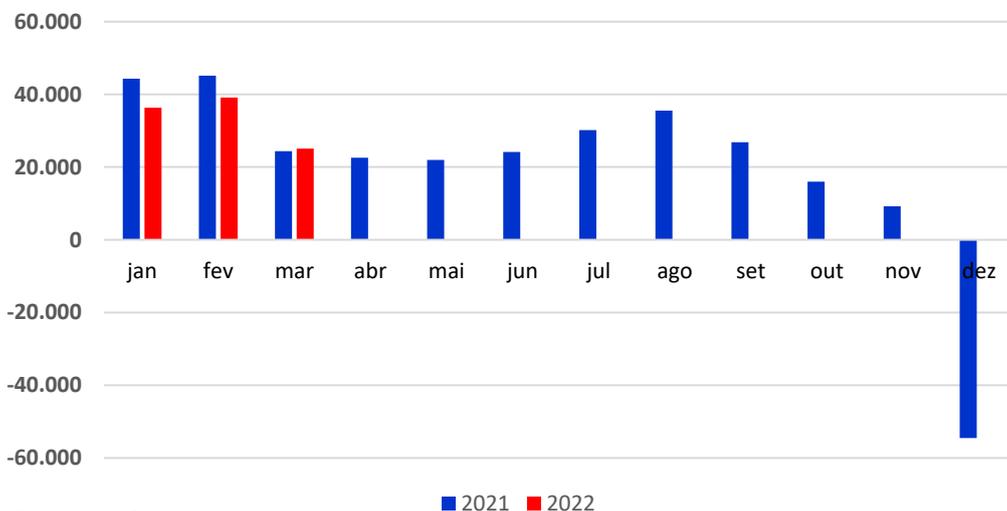
Na tentativa de amenizar o problema de custos excessivos, empresas da indústria da construção se movimentam para retomar a importação de aço da Turquia. A ação foi realizada por meio da Coopercon-SC e outras cooperativas.

Fonte: CBIC, 10/05/2022

2. EMPREGOS – BRASIL E BAHIA

Brasil: Saldo de Empregos na Construção Civil (2021 -2022)

(Saldo = Admitidos - Desligados) (em número de trabalhadores)

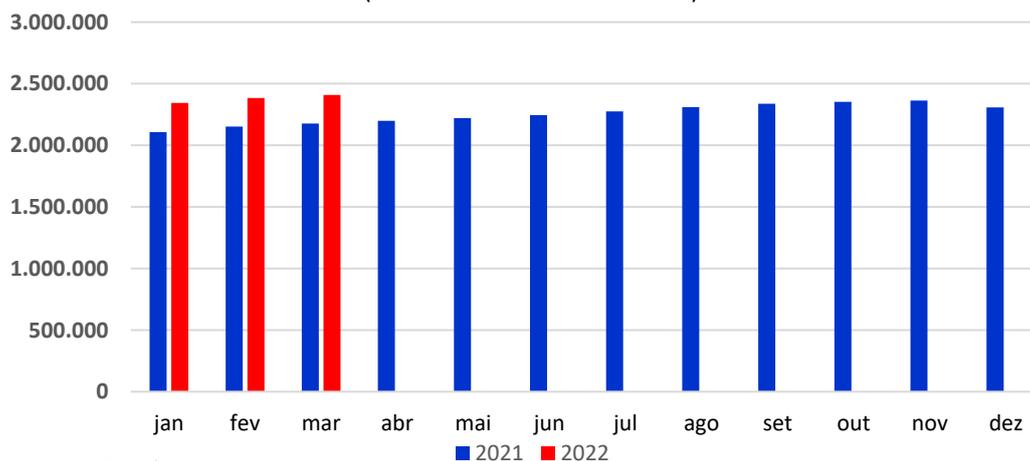


Fonte: Novo Caged.

Em março de 2022, o saldo de emprego foi de 25.059, registrando um crescimento de 2,8% em comparação com igual mês de 2021. No acumulado do ano de janeiro a março deste ano, o saldo na Construção Civil do Brasil está em 100.487 (contra saldo de 113.805 em igual período de 2021).

Brasil: Estoque de Empregos na Construção Civil (2021 -2022)

(em número de trabalhadores)

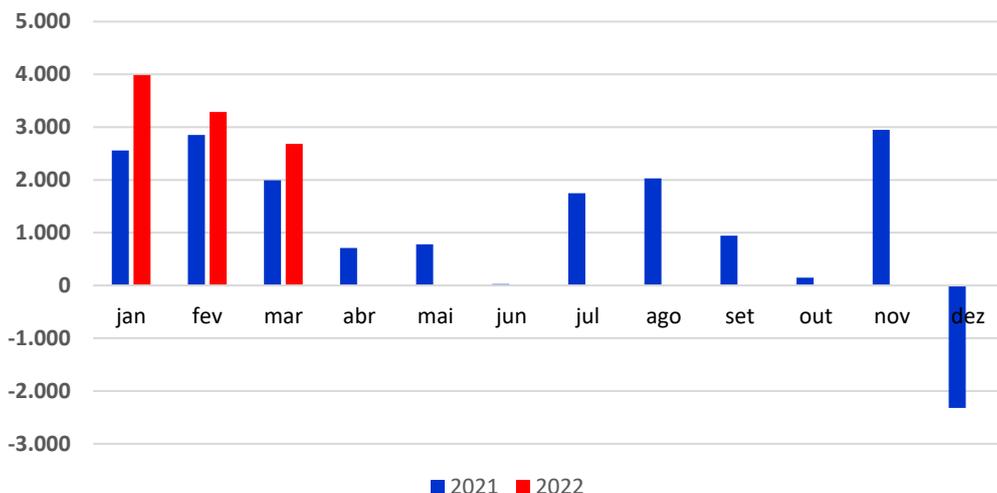


Fonte: Novo Caged.

O estoque de emprego na Construção Civil tem registrado crescimento em 2022, alcançando em março de 2022 alta de 10,7% em relação a igual mês de 2021.

Bahia: Saldo de Empregos na Construção Civil (2021 -2022)

(Saldo = Admitidos - Desligados) (em número de trabalhadores)

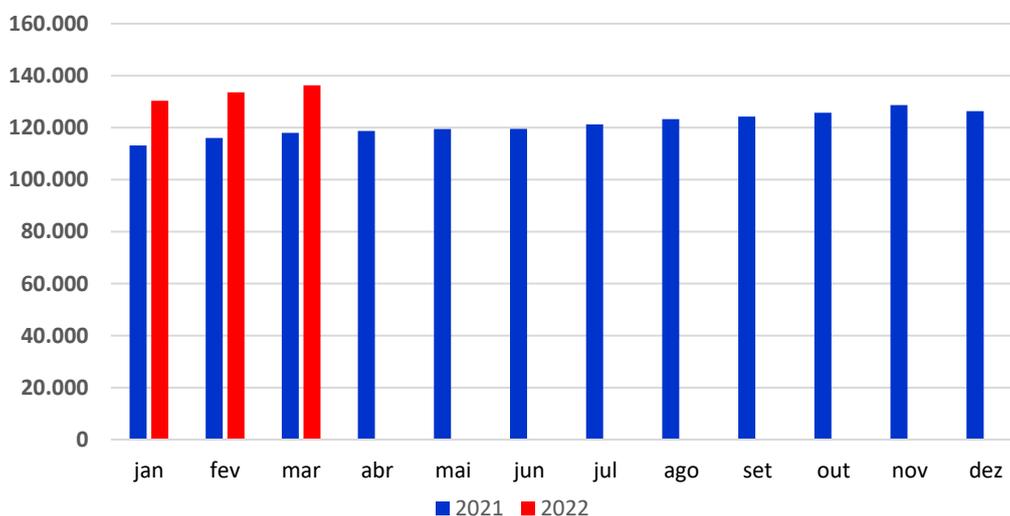


Fonte: Novo Caged.

Na Bahia, o saldo de empregos em março de 2022 foi de 2.681, contra saldo de 1.991 em igual mês de 2021. No acumulado de janeiro a março deste ano, o saldo na Construção Civil da Bahia está em 9.954 (contra saldo de 7.401 em igual período de 2021).

Bahia: Estoque de Empregos na Construção Civil (2021 -2022)

(em número de trabalhadores)



Fonte: Novo Caged.

O estoque de emprego na Construção Civil da Bahia, assim como no Brasil, tem aumentando em 2022, alcançando no mês de março alta de 15,5% em relação a igual mês do ano de 2021.

Brasil: Estoque de Trabalhadores na Construção Civil por Estados da Federação

(em unidades de trabalhadores)

Rank	Estado	Março/2021	Part. (%)	Março/2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	598.986	27,5	656.978	27,3	9,7
2	Minas gerais	296.759	13,6	314.973	13,1	6,1
3	Rio de Janeiro	155.646	7,2	176.311	7,3	13,3
4	Paraná	152.946	7,0	158.953	6,6	3,9
5	Bahia	117.999	5,4	136.295	5,7	15,5
6	Rio Grande do Sul	115.832	5,3	120.639	5,0	4,1
7	Santa Catarina	103.225	4,7	118.232	4,9	14,5
8	Goiás	71.695	3,3	83.820	3,5	16,9
9	Pará	65.562	3,0	76.315	3,2	16,4
10	Ceará	61.301	2,8	69.605	2,9	13,5
11	Pernambuco	65.120	3,0	69.530	2,9	6,8
12	Distrito Federal	48.825	2,2	57.722	2,4	18,2
13	Espírito Santo	49.484	2,3	55.722	2,3	12,6
14	Mato Grosso	39.382	1,8	46.496	1,9	18,1
15	Maranhão	38.324	1,8	43.587	1,8	13,7
16	Paraíba	33.758	1,6	38.475	1,6	14,0
17	Rio Grande do Norte	27.200	1,2	29.653	1,2	9,0
18	Mato Grosso do Sul	20.175	0,9	25.138	1,0	24,6
19	Piauí	21.470	1,0	24.667	1,0	14,9
20	Alagoas	20.560	0,9	23.983	1,0	16,6
21	Amazonas	20.593	0,9	23.922	1,0	16,2
22	Sergipe	16.910	0,8	20.159	0,8	19,2
23	Tocantins	10.793	0,5	11.259	0,5	4,3
24	Rondônia	9.012	0,4	9.754	0,4	8,2
25	Acre	4.463	0,2	6.061	0,3	35,8
26	Amapá	4.597	0,2	5.264	0,2	14,5
27	Roraima	5.771	0,3	4.753	0,2	-17,6
Total Brasil		2.176.388	100,0	2.408.675	100,0	10,7

Fonte: Novo Caged.

São Paulo representa mais de 1/4 dos trabalhadores formais da Construção Civil do Brasil. A Bahia ocupa a 5ª posição no *ranking* de maiores estados empregadores do setor, representando, no mês de março de 2022, 5,7% do total Brasil, acima do registrado em igual mês de 2021 (5,4%).

Bahia: Estoque e Saldo de Trabalhadores na Construção Civil por Municípios

(Saldo = Admitidos - Desligados) (em unidades de trabalhadores)

Rank	Município	Estoque	Part. (%)	Saldo
		(Março/2022)		(Janeiro a Março 2022)
1	Salvador	50.762	38,4	4.570
2	Camaçari	9.542	7,2	39
3	Feira de Santana	8.799	6,7	108
4	Lauro de Freitas	7.674	5,8	1.203
5	Simões Filho	7.276	5,5	145
6	Vitória da Conquista	5.144	3,9	224
7	Barreiras	2.270	1,7	193
8	Itabuna	2.031	1,5	329
9	Juazeiro	1.879	1,4	2.026
10	Luís Eduardo Magalhães	1.709	1,3	94
11	Ilhéus	1.677	1,3	434
12	Porto Seguro	1.509	1,1	-32
13	Jequié	1.474	1,1	205
14	Alagoinhas	1.163	0,9	-60
15	Dias d'Ávila	1.095	0,8	22
16	Guanambi	805	0,6	18
	Demais	27.486	20,8	436
Total Bahia		132.295	100,0	9.954

Fonte: Novo Caged.

De acordo com os últimos dados do Novo Caged, em março de 2022, Salvador representou 38,4% do total dos trabalhadores da Construção Civil da Bahia, seguida por Camaçari (7,2%), Feira de Santana (6,7%), Lauro de Freitas (5,8%) e Simões Filho (5,5%). Considerando o saldo gerado de janeiro a março de 2022, Salvador lidera com 4.570, seguida por Juazeiro (2.026), Lauro de Freitas (1.203), Ilhéus (434), Itabuna (329).

3. ÍNDICES DE PREÇOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Principais Indicadores da Construção Civil

Indicador	Mês (Mar/22)	Ano (Jan-Mar/22)	12 Meses (Abr/21 a Mar/22)
ICC Salvador	1,20	4,04	10,26
INCC	0,86	1,97	11,47
IGPM	1,74	5,49	14,77
IPA-DI	2,80	7,49	17,62
IPCA	1,62	3,20	11,30

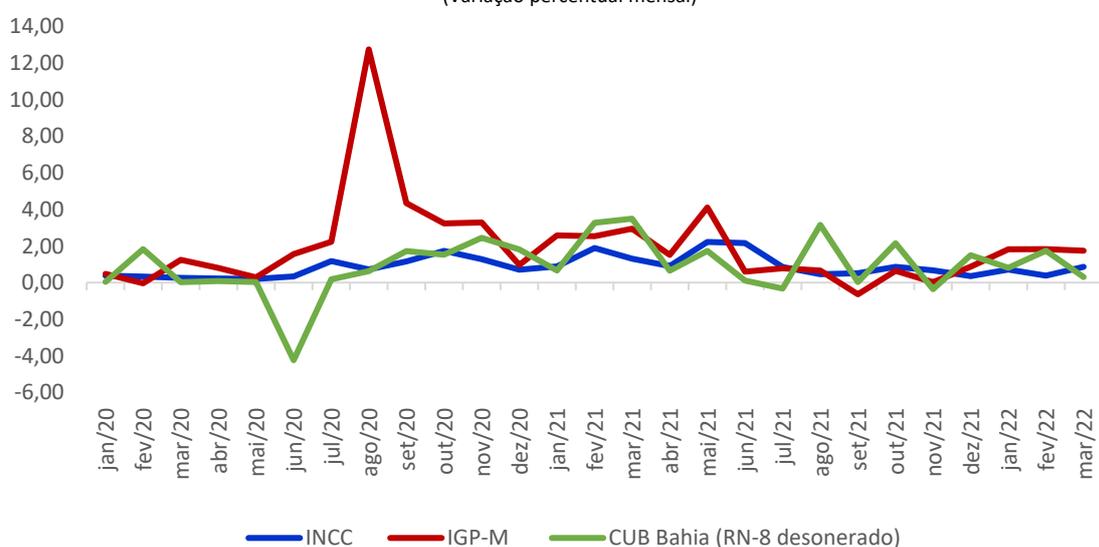
CUB - Custo Unitário Básico de Construção

CUB Bahia (R8-N)	0,24	3,00	11,81
CUB Bahia (R8-N DESONERADO)	0,30	2,87	12,03
CUB Bahia (R8-N)	R\$ 1.834,70		
CUB Bahia (R8-N DESONERADO)	R\$ 1.743,80		

Fonte: IBGE, FGV e Sinduscon/BA apud Sinduscon/BA

Principais Indicadores Construção Civil (2021-2022)

(Variação percentual mensal)

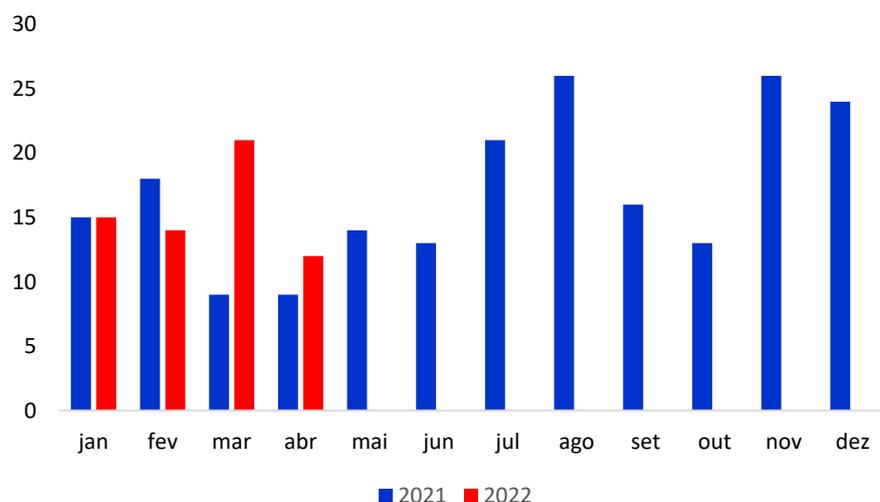


Fonte: IBGE, FGV e Sinduscon/BA apud Sinduscon/BA.

O INCC registrou no mês de março de 2022 uma variação percentual de 0,86%. Já o CUB desonerado, apresentou forte queda em junho de 2020 onde obteve uma variação percentual mensal de -4,24% e 0,30% em março de 2022. O IGP-M apresentou forte alta em agosto de 2020 (12,74%) e em março de 2022 variou 1,74%.

4. ALVARÁS E CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS

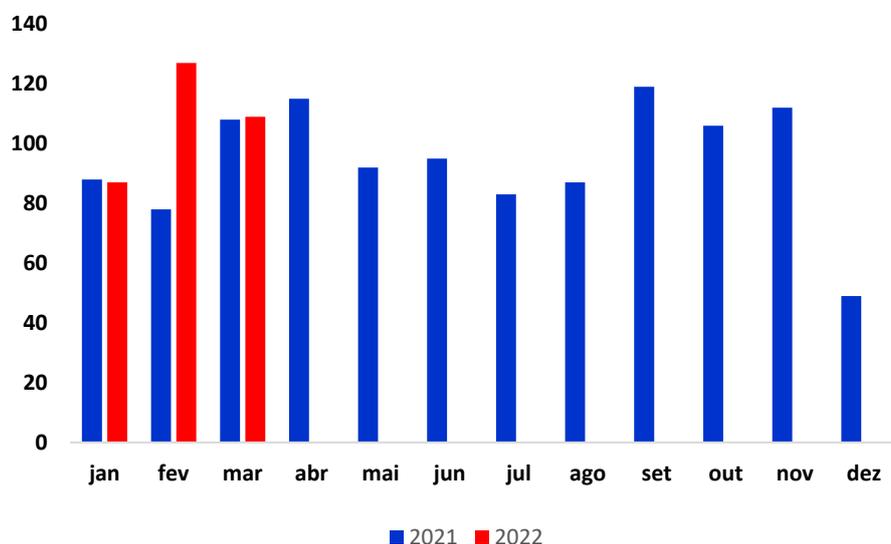
Salvador: Alvarás Expedidos (2021 -2022)
(em unidades)



Fonte: Sedur/PMS

Em 2022, com dados até o mês de abril, foram expedidos 62 alvarás de licença para construção pela Prefeitura de Salvador, contra 51 em igual período de 2021 (+21,6%).

Bahia - Juceb: Saldo de Empresas na Construção Civil (2021 -2022)
(Saldo = Constituição - Extinção) (em número de empresas)



Fonte: Juceb/BA

Em março de 2022, foram constituídas 210 empresas de Construção Civil na Bahia e fechadas 101, resultando em saldo de 109. No período de janeiro a março de 2022, o saldo acumulado alcança 323 empresas, contra 274 em igual período de 2020 (+17,9%).



O Relatório de Trimestral de Indicadores da Construção Civil da Bahia é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzido em parceria com o Sinduscon/BA. A Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI), é responsável pela redação final do texto.

PRESIDENTE

Antônio Ricardo Alvarez Alban

SUPERINTENDENTE

Vladson Bahia Menezes

GERENTE EXECUTIVO

Marcus Emerson Verhine

GERENTE DE ESTUDOS TÉCNICOS

Ricardo Menezes Kawabe

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária)

© 2022 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.
www.fieb.org.br
e-mail: get@fieb.org.br
Data de fechamento: 12/05/2022.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA